

A revista Educação e Cultura Contemporânea, publicação semestral do Mestrado em Educação da Universidade Estácio de Sá, alterna números temáticos e não temáticos, sempre privilegiando a produção científica que articula a educação a aspectos culturais da atualidade. O presente número apresenta uma seção não temática em que constam três artigos e uma seção temática com outros três artigos.

Abrimos a primeira seção com o artigo de Rosália Duarte e *Ilana Eleá Santiago* “Panorama mundial dos estudos em educação e comunicação”, elaborado a partir de palestra proferida pela primeira autora para o IV Encontro Educação e Tecnologia da Informação e Comunicação, promovido pelo nosso programa. As autoras apresentam o cenário teórico-conceitual das pesquisas em educação e mídia realizadas nos últimos vinte anos. Com a preocupação de mapear as principais temáticas abordadas por pesquisadores desse campo, trazem estudos desenvolvidos na Europa, identificando também a produção brasileira. Apresentam um panorama que poderá servir para orientar pesquisadores sobre possíveis caminhos a serem tomados.

*Helena Ponce Maranhão* analisa em “Das imagéticas nacional-brasileiras e suas versões: identidades e diferenciações nas representações de normalistas em formação superior” imagens sobre o Brasil e ser brasileiro nas produções discursivas de professores do ensino fundamental, graduandos em Pedagogia. O estudo buscou padrões socioculturais orientadores de condutas coletivas e aspectos relativos à constituição de identidades e imaginários sociais, questão de particular pertinência por serem esses sujeitos essenciais ao desenvolvimento do processo educativo escolar.

O artigo “Reflexões sobre a concepção de tecnologia nas políticas educacionais brasileiras: o caso da Bahia” de *Arnaud Soares de Lima Jr* e

*Maria Sigmar Coutinho Passos* analisa concepções de tecnologia e de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) que perpassam as políticas públicas de TIC e Educação no Brasil. O estudo fundamenta-se em documentos que servem de base para as políticas brasileiras, direcionando o recorte para o caso da Bahia, onde tais políticas adquirem contornos particulares, marcados pelas relações de poder locais. Na conclusão, é reafirmada a importância da ressignificação das TIC nas políticas públicas nacional e locais, numa perspectiva que resgatasse alunos e professores como sujeitos ativos da articulação Tecnologia e Educação.

Apresentamos ainda uma seção temática dedicada à Educação a Distância. O tema tem sido motivo de preocupação entre educadores, sobretudo porque as práticas nessa modalidade têm se revelado mera transposição do modelo de sala de aula presencial, o que tem acarretado resultados muito aquém dos esperados. O artigo de *Maria da Conceição Alves Ferreira do Sacramento* e *Jacques Jules Sonnevile*, “Docência *on-line*: tecendo possibilidades para a prática educativa e para a pesquisa” abordam o problema da docência em cursos *on-line*, buscando compreender o conjunto de ações de ensino-aprendizagem feito por meios telemáticos, como a internet, a videoconferência e a teleconferência. Os autores consideram a docência *on-line* categoria essencial para a reflexão sobre o magistério no ambiente virtual e investigam em um curso *on-line* a docência enquanto prática educativa/social.

A diversidade de ferramentas disponíveis em ambientes virtuais modifica os modos de se fazer a Educação a Distância. No artigo “Análise de interações de estudantes do Ensino Médio em *chats*”, *Marcelo A. Bairral*, *Arthur B. Powell* e *Gilmar T. dos Santos* analisam qualitativamente interações de estudantes do Ensino Médio em bate-papos, apresentando contribuições metodológicas sobre a análise do

aprendizado a distância e indicando estratégias de motivação que podem ser pensadas para os ambientes virtuais. A investigação sublinha ainda o papel do formador no tipo de dinâmica propostas.

O surgimento da Internet possibilitou novas redes comunicacionais que se tornam a cada dia mais sofisticadas. A Educação a Distância ganha destaque no meio universitário a partir da implantação das universidades virtuais. O artigo de *Patrícia Lupion Torres*, “Universidade virtual: tecnologia e inovação na PUCPR” apresenta os resultados de um projeto de pesquisa que investiga o funcionamento de um ambiente virtual criado para hospedar proposta pedagógicas inovadoras para a educação *on-line*, com um modelo baseado no aprendizado colaborativo. O estudo traz também um mapeamento das principais universidades virtuais em funcionamento, identificando o tipo de trabalho realizado em cada uma.

Apresentamos ainda neste número os resumos das dissertações defendidas pelos nosso programa de pesquisa no ano passado.

Finalmente, cabe informar que o próximo número de nossa revista será temático abordando “A Retórica e Poética na Pedagogia” e está previsto para o segundo semestre de 2007, tendo prazo para recebimento de artigos até 15 de julho do corrente ano.

Monica Rabello de Castro  
Editora Responsável